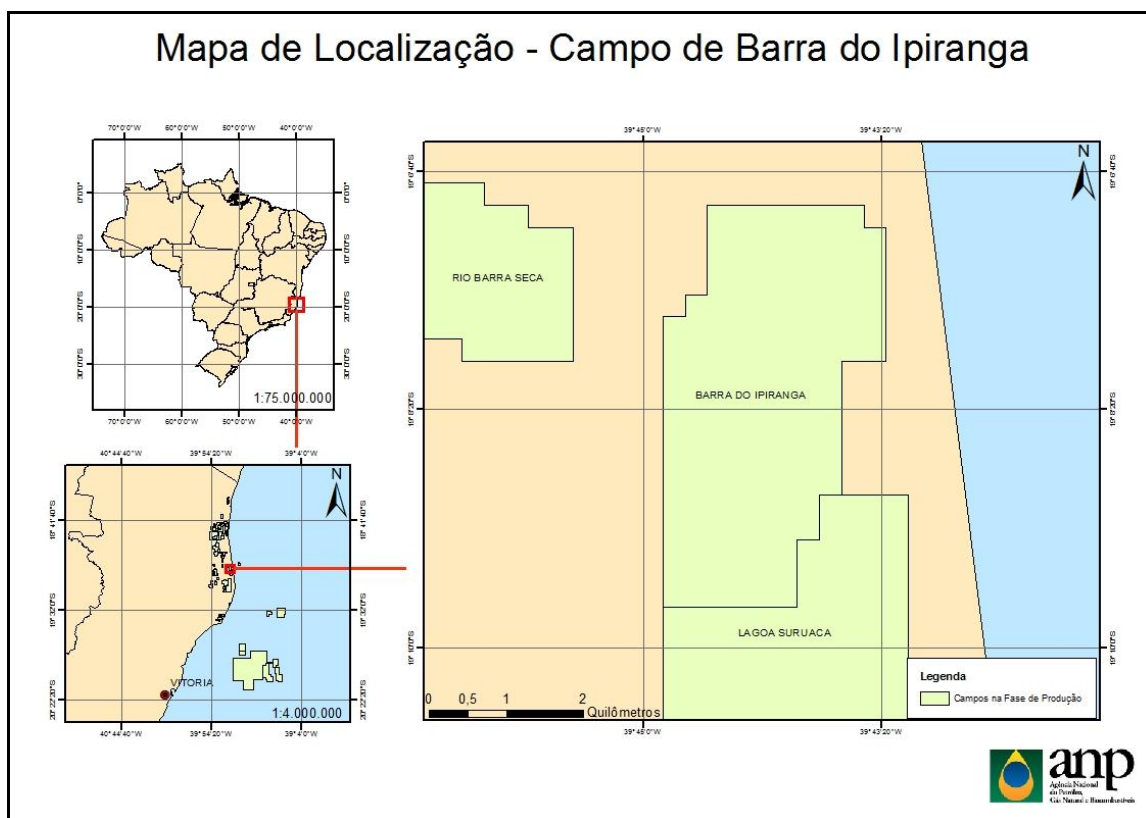


BARRA DO IPIRANGA

Nº do Contrato:	48000.003756/97-61
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	GÁS
Área:	11,06 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	26/06/1985
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/07/1986
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: A acumulação pertencente à Concessão de Barra do Ipiranga localiza-se a cerca de 48 km a sudeste da cidade de São Mateus-ES e na porção sul do Paleocânion de Fazenda Cedro. A região possui topografia plana, com áreas alagadiças e com elevação média de 3 m acima do nível do mar. O acesso é feito pela BR-101, no sentido São Mateus/Vitória (Capital), com entrada à esquerda na altura do km 87 (trevo da Praia de Urussuquara).



Sistema de Produção e Escoamento: Atualmente, a concessão de BI não produz. O campo está localizado próximo à Estação de Coleta e Tratamento de Lagoa Suruaca. O sistema de coleta proposto será a interligação do poço exploratório BI-22 até a infraestrutura existente de escoamento da produção de gás do Campo. Não será feito tratamento do gás no Campo ou em alguma Estação de coleta, o gás produzido seguirá para consumo na Estação de Fazenda Alegre, localizada no Município de Jaguaré (ES) ou seguirá para venda para a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), localizada na Cidade de Linhares (ES). O modal de transporte utilizado será o dutoviário.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	23
Produtores:	16

Geologia da área e Reservatórios: O Campo de Barra do Ipiranga situa-se no Paleocânion de Fazenda Cedro, na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, entre as plataformas de São Mateus e Regência. A área do campo contém rochas depositadas em diversos ambientes durante as fases rift, transicional e marinha da bacia, desde o Neocomiano até o Recente. A produção de hidrocarbonetos ocorre em arenitos turbidíticos do Paleoceno, na Formação Urucutuca, com porosidade média de 21% e permeabilidade média variando entre 120 mD a 400 mD. O trapecamento foi propiciado pelo próprio sistema deposicional, em que os canais turbidíticos se encaixam estratigraficamente em espessas seções de folhelhos da Formação Urucutuca. O mecanismo de produção é por expansão de gás e não ocorre recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,375
Condensado (milhões de m ³)	0,300
Gás Associado (milhões de m ³)	46,400
Gás Não Associado (milhões de m ³)	1849,444

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,021
Condensado (milhões de m ³)	0,051
Gás Associado (milhões de m ³):	7,919
Gás Não Associado (milhões de m ³)	1379,183

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Barra do Ipiranga

